



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17349 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 05 - Estado e Política Educacional

ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO EM DOIS EXAMES ESTANDARDIZADOS NA AMÉRICA LATINA: ANÁLISE DO PAEBES E DO EXEIMS-BC
 Kézia Alves Moreira Dutra - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
 Ian Puppim Lopes - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
 Arthur Romagna da Silva - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
 Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo

ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO EM DOIS EXAMES ESTANDARDIZADOS NA AMÉRICA LATINA: ANÁLISE DO PAEBES E DO EXEIMS-BC

Os exames estandardizados são ferramentas avaliativas, desenvolvidas principalmente por órgãos governamentais e agentes externos para balizar políticas, programas, projetos e ações educativas no âmbito escolar e comunitário (Orfield; Wald, 2000). Esse assunto tem despertado interesse em diferentes pesquisadores, visto que os exames assumem um lugar de considerável relevância no delineamento das políticas educacionais contemporâneas.

O estado do Espírito Santo/Brasil criou, em 2000, a política de avaliação conhecida como Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebes). Este tem sido um importante instrumento para a política pública educacional no estado e tem como principal objetivo avaliar o desempenho da rede pública estadual de ensino fundamental e médio.

Identificamos que o estado da Baja California/México, possui uma avaliação estadual chamada *Examen Estatal de Ingreso a Media Superior (Exeims-BC)* que, desde o ano de 2012, tem sido utilizado como mecanismo de seleção de alunos ao final do ensino médio para o ingresso no nível médio superior, similar ao ensino técnico no Brasil. O resultado dos alunos nesse exame fornece informações para que eles acessem a próxima etapa de ensino, que é o nível médio superior, que se torna obrigatória caso o aluno queira acessar o ensino

superior.

As políticas de formação continuada para professores, sobretudo na correlação que se estabelece com a avaliação, são fundamentais para a construção da identidade docente (Nóvoa, 2017). Entretanto, questionamos: em que medida essas formações realmente condizem com a construção da identidade docente? É fundamental percebermos que, dentro desse sistema educacional regido por exames enquanto instrumento de políticas (Edward Junior; Moschetti; Caravaca, 2023), as formações continuadas destinam-se, especificamente, ao ensinar a avaliar. Nesse caso, é retirada a autonomia do professor no planejamento pedagógico, evidenciando um conflito de prioridades, uma vez que o docente é instruído a focalizar estratégias de ensino que visem o melhor desempenho dos estudantes nos exames em larga escala, uma vez que pode influenciar diretamente no salário e orçamento.

Este trabalho objetiva mapear e analisar os exames estandardizados enquanto instrumento de políticas e, com isso, as políticas de formação implementadas pelos estados do Espírito Santo e da Baja California para o desenvolvimento desses exames. Para tanto, foram feitas análises qualitativas, de natureza crítico-documental (Bloch, 2001), que se fundamentaram no método comparado (Ferrer, 2002), tendo como fontes os documentos oficiais dos estados, obtidos mediante consultas aos *websites* dos respectivos governos, além de contatos diretos com as secretarias estaduais de educação.

No Espírito Santo, a Gerência de Avaliação, a partir de 2022, criou um “Guia Informativo das Avaliações Externas do Espírito Santo”. Este documento apresenta e orienta os professores acerca das avaliações realizadas no estado, contemplando os seus objetivos, público-alvo, aplicação e organização. Além disso, evidencia as atribuições quanto às avaliações externas e, dentre elas, é possível destacar: “[...] apoiar e colaborar com a capacitação aos profissionais da rede para a avaliação, junto à contratada responsável pela aplicação” (Espírito Santo, 2023, p. 7).

Captamos nas fontes, por meio das pistas e sinais que há formações para os profissionais da rede para a realização das avaliações, em específico ao Paebes, devido ser um exame específico do estado do Espírito Santo. Nesse caso, consideramos esses materiais disponibilizados, como instrumentos de formação tanto para professores, como para alunos, já que são abertos ao público.

Em relação à Baja California, as políticas de formação estão direcionadas aos estudantes, pois impactam diretamente a eles, dada a função do exame. Assim, são disponibilizados vídeos informativos acerca dos *Bachilleratos*, e também há um *Guia Operativa para la Organización y Funcionamiento de los Servicios de Educación Básica*, para orientar os alunos em relação às principais dúvidas referentes a educação básica. No *website* da *Secretaría de Educación Baja California*, é possível acessar as *subsecretarías* existentes, como a *Subsecretaría de Educación Media Superior y Educación Superior* e ter acessos a diferentes dados, tais como as estatísticas por nível educativo e por estados.

O *Colegio de Bacharilles del Estado de Baja California (CobachBC)* criou um *Guía del Alumno 2022-2* informando acerca dos campos disciplinares por áreas do Exeims-BC, apresentando as aprendizagens esperadas, os atributos, o tipo de conteúdo, o processo, os tipos de itens e a quantidade de itens. Outro ponto importante a ser elencado, é o *Cuestionario de Contexto para los aspirantes a ingresar al nivel medio superior en Baja California*, que é uma espécie de simulado que antecede a prova. Este é realizado pelos alunos e possui as mesmas características do Exeims-BC, como o ambiente (aplicado on-line e na escola), o número de questões e o tempo de prova. Nesse sentido, o simulado tem como intuito preparar os alunos para a realização deste exame, mantendo as especificidades.

Ao estabelecer uma análise comparada entre os usos e apropriações de ambos os exames, enquanto instrumento de políticas e, por sua vez, as políticas de formação que estão atreladas a eles, percebemos que as formações são destinadas aos sujeitos que são diretamente impactados por essas provas. No estado do Espírito Santo, o foco tem estado nos docentes e gestores escolares, tendo como discurso motivacional a bonificação escolar aos professores e o “Prêmio escola que Colabora”, que destina verba para as 50 escolas com melhores resultados no Paebes.

Em sentido oposto, no caso da Baja Califórnia, as políticas de formação estão destinadas aos estudantes, visto que o seu desempenho no exame define a sua trajetória acadêmica, oportunizando, assim, que eles tenham condições similares de acesso por meio de simulados preparatórios antes de realizar o exame oficial, objetivando garantir um resultado melhor no Exeims-BC e, conseqüentemente, uma vaga na educação média superior. Em ambos os casos, as semelhanças encontradas correspondem as guias informativos sobre o Paebes e o Exeims-BC que buscam conformar um política de formação para esses exames.

Palavras-chave: Paebes. Exeims-BC. Políticas de formação. Instrumentos de políticas.

REFERÊNCIAS

BLOCH, M. *Apologia da história ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

EDWARDS JR, D. B.; MOSCHETTI, M. C.; CARAVACA, A. *Globalization, Privatization, and the State: Contemporary education reform in post-colonial contexts*. Routledge, 2023.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Gerência de Avaliação Educacional. *Guia informativo: Avaliações Externas no Espírito Santo*. Vitória (ES): Sedu, 2023.

FERRER, F. *La educación comparada actual*. Ariel. 2002.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cadernos de pesquisa*, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017.

ORFIELD, G.; WALD, J. The high-stakes testing mania hurts poor and minority students the most. *The Nation*, New York, v. 270, n. 22, p. 38-40, 2000.